

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Composição e impressão na Typographia de Sá Pereira

ASSIGNATURAS
 PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

DIRECTOR — RODRIGO DA CONHA

Proprietario — Bernardo Antonio de Sá Pereira

ANUNCIOS
 Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com nuncios a reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1908

Um anniversario

É costume antigo d'este jornal, em 5 de janeiro de cada anno, consagrar ao nobre Visconde da Torre, cujo anniversario natalicio passa n'este dia, algumas palavras de sincera e respeitosa homenagem.

Continuando essa tradição, tão grata ao nosso espirito, renovamos hoje as nossas saudações ao nosso querido chefe politico, que, pelas suas elevadas qualidades de intelligencia e de character, soube conquistar no partido regenerador um lugar primacial.

Agora que deploraveis occorrencias politicas obrigam as opposições a cerrar fileiras em volta dos seus chefes, — nós sentimo'-nos orgulhosos e tranquilos por sabermos entregue nas mãos d'um tão habil e sagaz timoneiro, como é o nobre Visconde da Torre, a direcção do partido regenerador d'este districto.

Pelas suas bellas qualida-

des de coração; pelos dotes que exornam o seu character diamantino, possui o sr. Visconde da Torre o affecto de todos os seus partidarios, que n'elle veem não só o chefe de notavel envergadura, mas tambem o amigo de inquebrantavel dedicação.

A FOLHA DE VILLA VERDE exprimindo, certamente, o sentir de todos os que commungam em o nosso mesmo credo politico — felicita respeitosamente o nobre Visconde da Torre fazendo votos para que este dia se repita por largos annos para S. Ex.º.

Deve-se beber vinho?

Eis uma questão que se debateu ultimamente na Sociedade de Medicina, de Paris, e que não deixa de interessar, não só á hygiene, mas tambem aos consumidores de vinho e, por consequencia ao viticultor.

Foi o dr. Daléris, membro da mesma Sociedade, quem abriu o debate, ao apontar a nocividade da agua não mineralizada, emitindo a opinião de que o seu uso não era indifferente á frequencia de appendicites, de entero-colites, e ás desordens digestivas que desde algum tempo se manifestam com grande perigo da saude publica.

A sociedade nomeou uma commissão para estudar mais a fundo tão importante assumpto. A commissão fez numerosas observações, estudou diversos casos, trabalhou com assiduidade e dos resultados colhidos fez o relator uma memoria, cujos principaes pontos são os seguintes:

O vinho sendo bebido em doses moderadas, actua convenientemente nas funcções estomacae e na digestão; estimula o systema nervoso e póde, de certo modo, ser considerado como um alimento. Misturado com agua, é util até ás creanças; finalmente o vinho é a melhor arma contra o alcoolismo.

A memoria ou o relatorio da commissão deu lugar a uma interessante discussão. Quasi todos os membros da Sociedade de Medicina se mostraram francamente partidarios do uso do vinho que, disse um, «torna alegre o coração do homem e o fortalece».

O dr. Roeser, tambem partidario do uso do vinho, fez algumas restricções com relação ás creanças e á extrema velhice. Os Drs. Godlewsky e Tissier que bebem vinho de lavra propria, mostraram-se saudosos dos tempos em que se encontravam bons bebedores, alegres e amaveis, enquanto que hoje só se veem ébrios embrutecidos pelo alcool, tristes, maus, criminosos até.

O dr. Lematte desenvolveu a theoria scientifica do vinho considerado como alimento e mostrou que o vinho póde fornecer á machina humana um numero respeitavel de «calorias», podendo substituir em caso de necessidade as materias gordas e amylaceas.

Por fim, apoz uma replica geral do relator, a Sociedade de Medicina adoptou por unanimidade as seguintes conclusões:

Artigo 1.º O vinho, producto da fermentação do sumo da uva e convenientemente conservado, conservado, constitue uma bebida util mesmo para as creanças da segunda idade, comtanto que para estas não apresente acidez demasiadamente elevada, que o seu grau alcoolico não vá além de 9 a 10 graus, que não seja velho de mais o que seja consumido misturado com agua.

Art. 2.º Na falta de certificado de origem, a Sociedade de Medicina de Paris entende ser muito para desejar attendendo á importancia que ha em cada um se certificar das qualidades hygienicas do vinho que consome, que os vendedores juntem ao vinho que vendem uma analyse indicando os seus principios caracteristicos: grau de acidez, conteúdo em potassa.

Art. 3.º Em consequencia dos perigos sociaes que apresenta o consumo dos productos de distillação, seria para desejar que se tomassem medidas restrictivas quanto á venda e consumo das bebidas alcoolicas.

Art. 4.º A Sociedade de Medicina de Paris emite o voto de que os biologistas dirijam os seus estudos para a questão do vinho e investiguem a sua acção na nutrição e nas diversas funcções do organismo.

Em resumo á pergunta: Deve-se beber vinho? a Sociedade de Paris que é, como se sabe, uma das corporações mais auctorizadas do mundo scientifico auctoriza e conta entre os seus membros a maior parte

FOLHETIM

NOITE DE NUPCIAS

I

Graças aos habitos do campo e á solemnidade das circumstancias, os convidados tinham-se retirado a hora conveniente. Quasi toda a gente me apertava a mão, uns com um sorriso cheio de malicia, outros com um sorriso banal; estes com uma grave circumspecção que se assemelhava a pezames, aquelles com uma cordealidade fátua que tocava as raizas da indiscreção.

O general S... e o prefeito, dois antigos amigos da familia, conservavam-se em redor d'uma mesa de écarté, e francamente, apesar da affeição que lhes dedico dava-os a todos os demonios, de tal forma me encontrava irritado n'essa noite.

Isto passava-se, esquecia-me dizer-lhes, na propria noite do meu casamon-

to e sentia-me na verdade um pouco fatigado. Desde pela manhã que aturava mais de duzentas pessoas realmente bem intencionadas, mas enfadonhas como um dia de inverno. Desde pela manhã que sorria sem descançar; depois, o pobre cura da aldeia, que nos tinha casado, presumiu da sua obrigação, n'uma prédica na verdade muito elegante, comparar-me a S. José, e essas coisas encavacam de veras quando se é capitão do lanceiros. O maire julgou do seu dever trazer os livros da administração ao castello e não pudera resistir, vendo o prefeito, ao impulso de gritar:

— Viva o imperador!

Ao sahir da igreja dispararam-me varios tiros aos ouvidos e offereceram-me um enorme ramo. Emfim aqui para nós que ninguem nos ouve, supportava nos pés, desde as oito horas da manhã, um par de botas um pouco apertadas, e no momento que começa esta narrativa era cerca de meia noite e meia hora.

Conversara com todo o mundo, excepto com a minha querida mulhersinha, de quem me separavam como de proposito. Uma vez, ao sahir do vestibulo, tinha-lhe apertado as mãos ás escondidas. E mesmo assim esta tolice, valeu-me de

minha sogra um olhar rispido, olhar que me chamou á realidade.

Se por acaso, leitor, atravessaste já este dia de effusão violenta e de expansão geral, convirás commigo que em nenhuma occasião da vida se está mais disposto á irritabilidade.

Que se ha de responder aos primos que nos abraçam, ás tias que se nos suspendem do pescoço e choram encostadas ao peito, a todos estes rostos expansivos que se patenteiam deante de nós, a todos esses olhos que nos fitam durante doze horas, a todos esses impetos de ternura que não são pedidos mas que reclamam uma palavra do coração?

No fim d'um tal dia, a alma experimenta como um entorpecimento. Pergunta-se: «Estará acabado? Existe ainda alguma lagrima e enxugar, um cumprimento a receber, uma mão commovida a apertar? Toda a gente está satisfeita? Viram á vontade o noivo?... Viram-n'o bem?... Ouviram-n'o como desejavam?... Ninguem quer mais nada?... Posso, emfim, pensar na minha ventura, cuidar na minha querida mulhersinha, que... que me espera com a cabeça escondida nos folhos do seu travessouço?»

Que me espera!... Isto passa-nos pelo cerebro como um zigue-zague de fogo. Ainda se não pensara n'isso.

Durante todo o dia esta parte luminosa da questão ficara como occulta, mas a hora approssima-se; n'este momento os laços de seda do seu espartilho desatam-se silvando; ella está ruborizada, commovida, e não se atreve a olhar para o espelho com receio de se certificar da sua perturbação. A tia, a mãe, a prima e a mais íntima das suas amigas cercam-na sorrindo-lhe; é quem lho desacolhetará o vestido, quem lho tirará as flores de laranja que se enlaçam nas suas tranças, quem lho receberá o ultimo beijo?...

Bom, temos agora as lagrimas, enxugam o pranto e abraçam-se. A mãe diz algumas palavras ao ouvido da filha, falla-lhe do sacrificio, do futuro, da necessidade, da obediencia, do holocausto, e achia meio de misturar com estas palavras tão simples, mas preparadas, a esperança d'um patrocínio celeste e a intervenção de uma ou duas pombas, que curoam o cortinado.

(Continua).

dos medicos francezes mais illustres e competentes, responde sem vacillar: *Sim*.

Quanto ás restricções que faz, como bebel-o moderadamente, dal-o misturado com agua ás creanças, preceitos são estes tão usuaes e vulgares que facilmente se comprehendem.

A questão principal é saber-se que o vinho não entra por fórma alguma no numero d'essas bebidas, producto da distillação, que embrutecem, alcoolizam e levam muitas vezes o homem á extrema degradação, quando não seja ao terrivel «delirium tremens».

Um copo de bom vinho de pasto, dos excellentes vinhos da nossa região, ajuda a digestão e alegre e anima uma mesa. Um calix do Porto ou Madeira tonifica o estomago e fortalece o espirito.

Esta é verdade e que de ha muito entrou como axioma entre nós.

IMPRESSÕES & NOTICIAS

Commissão municipal

A auctoridade administrativa d'este concelho deu na ultima quinta-feira posse á commissão municipal nomenda pelo sr. governador civil, a qual é composta dos seguintes individuos:

Effectivos: Abilio João Pinheiro Pereira de Souza, padre Augusto Dias da Silva, Antonio José Rodrigues Pereira, Alvaro Manoel de Araujo Moraes, José Gonçalves de Oliveira Neiva, José Joaquim Gomes e Antonio José da Costa Prado; substitutos: padre Manoel José Rodrigues da Cruz, Alvaro Augusto de Souza, padre Joaquim Antonio Dias, Francisco Bernardino da Motta, padre Manoel de Souza Fontes, Antonio Maria da Costa e Manoel Joaquim de Souza.

A substituição da camara anterior por esta commissão não tem, para o franquismo, a menor significação de força politica, pois que é a resultante d'um simples acto dictatorial do governo e não da votação dos eleitores d'este concelho.

Lisongeia, talvez, a vaidade d'alguns politicos sertanejos, que julgam ter conquistado a maior gloria humana com o facto de poderem collaborar n'um accordo a conceder um subsidio de lactação: mas, a esses, apontaremos o exemplo de alguns seus antecessores, que largaram a rabiça do arado para entrarem na camara de Villa Verde, o, — modestos, Cincinatos — d'esta sahiram para retomarem os seus trabalhos habituaes, sem nada haverem acrescentado á honra do seu nome, ou ao bem estar dos seus municipios.

Uma funda consolação nos proporciona, porém, o facto a que nos vimos referindo: é que, embora forrageando alguns membros da commissão municipal em campos politicos contrarios, o partido do governo nenhuma solicitação dirigiu para aquella fim a correlogionarios nossos, certos de que estes a saberiam repellir com dignidade.

Embora se recorra, na verdade, á mais subtil casuistica, não se comprehende que, quando progressistas e regeneradores combatem com a maior energia o governo, possam soldados d'aquelles dois partidos, sem quebra da sua fé politica, collaborar directo ou indi-

rectamente com o governo, supprir-lhe deficiencias e aplanar-lhe difficuldades.

Emfim, acha-se a commissão municipal investida nas suas funcções. Que os seus actos se tornem dignos de louvor, — e teremos o maior prazer em lhes dispensar tambem o nosso.

No dia 2 de janeiro os membros da camara dissolvida reuniram-se para lavrarem o seguinte:

PROTESTO

Os abaixo assignados, presidente e vereadores da Camara Municipal de Villa Verde, tendo tido conhecimento, por officio da auctoridade administrativa, de que se acham substituidos no exercicio das suas funcções por uma commissão nomeada pelo sr. governador civil do districto, lavram, por este meio, o seu protesto contra tal facto, que constitue uma offensa á lei e aos direitos e garantias dos cidadãos.

E se se limitam a protestar por esta maneira contra a usurpação, que lhes é feita, da administração municipal, em que se achavam legalmente investidos por eleição dos seus com-municipes, — é porque, no regimen em que nos encontramos, reputam impraticavel a improficuo qualquer acto de effectiva resistencia.

Villa Verde 2 de janeiro de 1908.

João José Pereira Leal
Alberto J. da Costa Machado Villela
Francisco de Souza Coelho
João Soares Nogueira
José Antonio da Silva Tinoco
José Antonio Marques Pinheiro
José Maria Lopes Pojeira.

Já depois de composta a noticia que acima se lê, soubemos, por pessoa que assistiu á posse da commissão municipal, que o snr. parcho da Loureira se referira por uma forma censuravel aos membros das vereações transactas, não poupando sequer os mortos, alguma dos queres eram paes dos seus collegas Alvaro Moraes e Pereira de Athéas.

Que as pessoas dignas e sensatas façam o seu commentario.

Litigio entre filho e mãe

Pedem-nos a publicação do seguinte: Patricio Fernandes do Penedo, do lugar do Campo, freguezia de Cabanellas, propoz n'este juizo acção contra sua mãe Domingas Fernandes, pretendendo assim tolher esta de vender os bens que lhe couberam á morte de seu marido Manoel Fernandes.

Aquelle mesmo filho já havia sido contemplado com a donção do terço dos bens que ficassem á morte de sua mãe.

Achamos pouco edificante tal exemplo de amor filial.

Matrizes predlacs

Por espaço de trinta dias, a contar de 2 do corrente mez de janeiro e a terminar no dia 31, pedem os contribuintes d'este concelho, declarar perante a repartição de fazenda, o que tiverem por conveniente sobre as alterações occorridas nos seus predios.

Subscrição

Seguindo o louvavel costume dos mais annos o sr. João José da Silva Ramôa promoveu entre os seus patricios, como elle residentes no Pará, uma subscrição em favor dos irmãos Paulo e Maria Riote, velhinhos e indigentes, moradores no lugar do Portello, da visinba villa de Prado.

Essa subscrição, — para que concorreram tambem alguns paraenses, mostrando assim a nobreza do seu coração e que a caridade não é privativa d'uma raça, — attingiu a somma de 1248000 réis francos.

Eis a lista dos subscriptores:

Belmiro Barboza	108000
A. J. A. de Magalhães	108000
Pinna & Lisboa	108000
Carlos Vianna	108000
João Ramôa	58000
Francisco Magalhães Basto	58000
Manoel Domingues	58000
Manoel Carvalho	58000
Anthero Teixeira	58000
José Simões de Almeida	58000
Antonio Pinto Carneiro	58000
Christostomo Marques	58000
Arthur Pereira da Motta	58000
Raymundo Affonso, filho	58000
Guilherme Nogueira de Mello	28000
Antonio Carangueijo	28000
Luiz Ferreira Dias	28000
Antonio Martins Caramona	28000
Manoel M. de Souza Bastos	28000
Manoel de Araujo Moreira	28000
Antonio de Brito	28000
José Martins de Castro	28000
Victor Manoel Vaz	28000
José Erredona	28000
Albino Francisco Ramos	28000
Manoel Moreira de Souza	28000
Hygino Cruz	28000
Cunha & Gonçalves	28000
Raymundo Pinto	28000
Raymundo Pacheco	28000
Adelio Figueiredo Mello	28000

Total . . . 1248000

Cambio 325 fortes 388000

Se os que concorreram para snavisar a situação dos dois velhinhos são dignos de elogio, maior louvor merece, comtudo, o sr. Ramôa, renovando mais uma vez, uma caridosa iniciativa que tanto o honra.

Major Roçadas

A convite da direcção do Atheneu Commercial de Braga, virá áquella cidade, em 7 ou 8 do mez corrente, o valente major Alves Roçadas, que tanto se notabilizou como commandante da expedição contra os cuamatas.

Preparain-se na capital do districto brilhantes festas para a recepção do valoroso militar, o qual fará no Atheneu uma conferencia, seguindo-se *soirée* dançante.

Livros raros e de merecimento

O n.º correspondente a janeiro, fevereiro e março do *Boletim bibliographico* publicado pela acreditada Livraria Mesquita Pimentel, sita á rua de D. Pedro, da cidade do Porto, que acabamos de receber, occupa-se especialmente de annunciar publicações raras e de merecimento.

E' enviado pela volta do correio a quem o requisitar á mencionada livraria.

União pharmaceutica

Foi eleito vice-presidente da União pharmaceutica o nosso preado amigo snr. Alberto Villela.

Arbitradores Judiciaes

Já se acha publicado o decreto que regula as attribuições dos arbitradores judiciaes e determina o modo das suas nomeações, com exclusão d'aquelles que foram prejudicados por uma lei do sr. José Dias Ferreira, que ficam agora garantidos nos seus direitos de nomeação.

Carta de encomendação

Na camara ecclesiastica, foi passada carta de encomendação por um anno, ao rev. José Maria Dias, para Salvador de Valdeu, d'este concelho.

Preço das cereas

No mercado que hontem se realizou em Villa Verde, os generos regularam pelos preços seguintes

Milho branco	16,582	540
Dito amarello		530
Milho alvo		600
Centeio		450
Feijão branco		960
Dito amarello		720
Batatas		400
Azeite alimude		68500
Ovos, 5 por		80

REGISTO

Janeiro — 5 — Domingo — S. Simeão Estelita.

Evangelho do dia: Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Vimos a sua estrella no Oriente e viemos adural-o. A esta nova perturbou-se o rei Herodes, etc. (S. Math).

De A. France, sobre a migração dos contos populares entre os povos indo-europeus:

«As tribus dos homens brancos separaram-se; umas foram para sob um céu transparente, ao longo dos brancos promontorios, banhados por um mar azul, que canta; outras mergulharam nas brumas melancolicas que, nas margens dos mares do Norte, unem a terra ao céu e não deixam advinhar senão fórmas incertas e monstruosas.

Outras acamparam na steppe monotona, dormindo na neve endurecida, sob um firmamento de ferro e de diamante.

E os filhos da India beberam em todos os rios da Europa.

Mas por toda a parte, na cabana, sob a tenda, ou deante do fogo acceso na planicie, a creança d'outr'ora tornada avó a seu turno, repetia aos pequenos os contos que ouvira na sua infancia.

Eram os mesmos personagens e a mesma aventura.

Sómente a contista dava, sem o saber, á sua narração as cores do ar que respirara e da terra que a tinha sustentado e ia em breve recebê-la.

A tribu retomava a sua marcha através das fadigas e dos perigos, deixando atraz de si, do lado do oriente, a avó deitada entre os mortos, jovens e velhos.

Mas os contos saídos dos seus labios, agora gelados, voavam como a borboleta de Paiché, e asses frageis immortaes, collocando-se novamente na bocca das velhas fiandeiras, brilhavam aos olhos espantados dos descendentes da antiga raça».

LIVROS & JORNAES

A Mulher Fatal

D'este romance de Emile Rechsbourg considerado como a sua melhor obra recebemos os tomos n.º 6 e 7.

O titulo, que é suggestivo, desperta muito interesse, que o desenvolver da acção vem augmentando successivamente.

E' um trabalho romantico muito apreciavel.

A edição pertence á conhecida empreza Belem & C.ª, de Lisboa.

Novos Livros de Trindade Coelho

Estão impressos e devem apparecer hrevemente nas livrarias seis novos livros d' Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Annotações ao Código Penal* e á legislação penal em vigor, um volume de mais de 500 paginas em 8.º grande: *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas: *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 500 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás creanças da 1.ª classe: *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado á 4.ª classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empreza Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.ª, do Paris, com filial em Lisboa, rua do Ouro, 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados ao concurso official, cujo praso termina no dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica lição de coisas tendente a ministrar á creança noções praticas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a fórma, tão simples como eugenheza, de pequenos contos.

Ao contrario do que tem succedido até hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho ão completamente originaes, e ão simples collecções de trechos avulsos de auctores differentes, e desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando na variedade de enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa lição de coisas, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congeneres.

Uma infinidade de soberbas gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até os nossos costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira. Iaz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 660 paginas, uma obra ao mesmo tempo didactica e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco. é intensa e preciosa lição na simplicidade, clara da sua linguagem.

Tratado completo de cozinha e de copa

A brilhante livraria editora dos srs. Guimarães & C.ª, da rua de S. Roque, Lisboa, acabam de lançar no mercado uma obra preciosa e indisponavel em todas as casas — o «Tratado completo de Cozinha e Copa» por Carlos Rento da Maia. Diverso de todos esses fastidiosos e sempre incompreensiveis manuaes de cozinha, escripto com clareza e precisão, seguindo um methodo absolutamente racional, este livro está destinado a um enorme successo porque serve, por egual, nas casas opulentas ou nos mais modestos menages.

A obra publica-se em fasciculos de preço de 200 réis cada um e assigna-se em casa dos editores.

O protagonista do romance é um d'esses moços cavalleiros que foram para Aljubarrota levando no seu pendão verde da «Ala dos Namorados» o moto santo da patria e a divisa carinhosa da sua dama.

Dois Berços Roubados

D'este romance de Castellanos, considerado como a sua melhor obra, recebemos o tomo n.º 13, que consta de 80 paginas, e uma gravura. N'este tomo principia o 3.º volume.

O titulo, que é suggestivo, desperta muito interesse, que o desenvolver da acção vae augmentando successivamente.

E' um trabalho romantico muito apreciavel.

A edição pertence á conhecida Empreza Belem & C.ª de Lisboa.

Para as crianças

Acaba de publicar-se o n.º 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o enlevo das crianças e até... dos adultos.

Insero este fasciculo os seguintes contos: *O Real bem ganho* — *Quem muito falla pouco acerta* — *O Juramento* — *Os Teimosos* — *advinhas, charadas, etc.*

Conta esta publicação, proficientemente dirigida pela sr.ª D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova que tem merecido o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em aprender a lêr, além de diversos atractivos.

O preço da assignatura annual é apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, srs. Guimarães, Libanio & C.ª, omi livraria na rua de S. Roque, n. 108.

In illo tempore...

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso contista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um lugar *hors-legue*.

No livro em questão decorrem apressada e alegremente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecem aos que por lá passaram e que por vezes com ecco cá ao longe, a muita distancia Estudantes, lentes e futricas, tricanas e bedeis — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

Aventuras Parisienses

Recebemos os volumes n.º 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antica casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Songne» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis

A Filha Maldita

Recebemos e agradecemos o tomo n.º 12 d'este romance, por Emile Richebourgne, editado pela conhecida casa editora Belem & C.ª, de Lisboa.

Os srs. assignantes tem direito a um brinde—uma esplendida estampa em chromo representando um notavel facto historico.

Pedimos a Belem & C.ª, rua do Marçal Saldanha, 16—Lisboa.

«Diario de Noticias»

Foi fundado em 29 de dezembro de 1864 e é o mais antigo e importante jornal popular de informações e annuncios.

Publica numeros de 4, 6, 8 ou 12 paginas de grande formato com illustrações. Impressão em machinas rotativas Marinoni e Augsburg. Tiragem por hora 24:000 ex. de 4 ou 6 paginas.—Serviço especial de telegrammas e correspondencias do reino, ultramar e estrangeiro.

Secções: Agricola, Artistica, Colonial, Financeira, Industrial, Litteraria, Maritima, Militar, Musical, Politica, (interna e externa), Scientifica, etc., em revistas ou chronicas confiadas a escriptores de reconhecido merito.—Chronicas do estrangeiro: de Madrid, de Paris duas sendo uma Noticias e outra de Modas; de Londres, de Berlim, de Barcellona.—Chronicas do Porto.

Dois romances escolhidos em folhetins, illustrações de Roque Gameiro.

Novo folhetim «A ALA DOS NAMORADOS», notabilissimo romance historico de Antonio de Campos Junior.

Romance de amores, intensamente dramatico, a «Ala dos Namorados» é tambem uma obra fundamentalmente historica dentro da epocha mais accidentada e de mais épica grandezza na vida da nossa nacionalidade e da nossa raça.

E' no prologo d'essa grande aventura que deu para a historia humana a mais brilhante epopea da alma portugueza, é n'esses tempos extraordinarios do Mestre d'Aviz e de Nun'Alvares Pereira, o santo Condesavel, que se desenvolve a acção commovedora da «Ala dos Namorados».

O glorioso auctor do «Guerreiro e Monge», «Marquez de Pombal» e tantos outros romances historicos celebres, constituirá o formosissimo folhetim do «Diario de Noticias» cuja publicação começou em 29 de janeiro de 1905.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellento semanarilustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pela nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 — Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10 — Porto.

Livraria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.º do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticiario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros o que manda vir com promptidão inexcusable de qualquer ponto da Europa quaesquer livros ou musicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

Luiz de Camões, por Antonio de Campos Junior

O nosso presado collega «O Seculo» esta fazendo uma segunda edição d'este brilhante romance de Antonio de Campos, que tão grande e justo acolhimento teve no mundo litterario portuguez.

O boletim é remittido gratis a quem o requisitar.

O Amor Fatal

Recebemos os ultimos fasciculos d'este formoso romance historico de D. Julien Castellanos, primorosamente editado pela empreza Belem & C.ª, de Lisboa, que prima sempre na escola dos seus livros, que por isso tem sempre uma larga acceitação.



El-Rei D. Miguel

A livraria editora Guimarães & C.ª de Lisboa acaba de lançar no mercado um romance historico de Faustino da Fonseca, com o titulo acima, que sem duvida se desina a um successo.

El-Rei D. Miguel é um livro para liberaes e miguelistas. Para aquelles porque encontrarão nas suas paginas uma lição, um incitamento para amarem a liberdade e o progresso que tanto sangue custou aos seus antepassados, e para os partidarios de D. Miguel porque terão reunidos n'uma obra interessantissima, todos os documentos da existencia do seu principe, todos os seus retratos, os dos seus antepassados e dos seus descendentes, de compadheiros da luta, das mulheres que amou, todas as vistas dos palacios portuguezes em que residiu.

El-Rei D. Miguel é o assumpto de maior sensação da historia portugueza, o mais commovente, o mais arrebatador, aquelle que causa mais funda impressão porque o leitor tem sempre a certeza de que não é illudido por nenhum imaginoso artificio.

El-Rei D. Miguel será a reconstituição de um extraordinario periodo cuja historia, tem sido sempre adulterada, incompreendida, e falsificada e constituirá, na lição da verdade, um alto assumpto do civismo em que as nações aprenderão como se afirmam direitos e se conquistam liberdades.

A publicação é feita aos fasciculos semanais de 16 paginas, em bello formato, por 40 réis e tomos de 80 paginas, muito illustradas, por 200 réis, devendo os pedidos de assignaturas ser feitos á Livraria editora—rua de S. Roque, 108 — Lisboa.

As Semi Virgens

E' este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os paizes, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição—anticipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido. levando-lhe sómente a *virgindade material* penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente achada. N'esta obra de que agora sahio o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amelia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vê-las ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a modicissima quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.ª — rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa

A MODA ILUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | Avulso 300

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rna Garrett, (Chiado) 73 75 — Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis, pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porto. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptemente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escripturlosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a enocinante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras

EDITORES — BELEM & C.ª — DE LISBOA

LAGRIMAS DE MULHERES

Confiados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo a publicação do novo romance LAGRIMAS DE MULHERES, cujo entreccho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellanos, auctor das obras ja publicadas e tão lisongeiramente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres*, *O Amor fatal e Vinganças de Mulher*. Este admiravel trabalho é constituído por situações e perepecias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem e toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionaes, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constitue por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes de mais ancioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama AS DUAS ORPHIÁS, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance LAGRIMAS DE MULHERES que vamos encetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathy.

EDIÇÃO ECONOMICA

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 20 réis

Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — 100 réis

O srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma linda estampa propria para quadro impressa a côres

REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos angariadores de 4, 6, 12, assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marcha Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empresa.

ABC DO POVO
Para aprender a lêr
Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correlo 60 réis

Descontos para revenda: ate 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do pais, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª — LISBOA

Acceltam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao de cobrimento do caminho maritimo da India a ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias da Lisboa o porto, por 34000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Século», rua Formosa, 43 — Lisboa.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchada por lidaigos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassínio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; facanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem do seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu ccho de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei cnegon; violencias dos caeteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes liliados n uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alcadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista d's ilhas do S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.
Tomo de 60 pag. 300 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C. 108, Rua S. de Roque—LISBOA — e nos seus agentes de provincia

Livro commercial TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil, Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Armão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar. Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas cov. 3 grav. por semana | 16 folhas com 16 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma tragico e emocionante dos romances até hoje publica dos por esta empresa! Entreccho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãos*, *da Conspirado*, *da Linda de Chamounise* e *da Martyr*. Aventuras e perepecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciure, de abnegação e de heroismo! Lectas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infartos! Desfacho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recbem-se desde a assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.